

**FACULDADE DOCTUM DE JOÃO MONLEVADE
INSTITUTO ENSINAR BRASIL – REDE DOCTUM DE ENSINO**

**O PAPEL DA AUDITORIA INTERNA NA PREVENÇÃO DE ERROS E FRAUDES
NAS ORGANIZAÇÕES**

**ESTER APARECIDA DA SILVA ¹
PRISCILLA BIANCHI COUTO ²**

RESUMO

O presente artigo busca enfatizar a importância da auditoria interna na prevenção de erros e fraudes dentro das organizações. Apresenta os procedimentos de auditoria interna e as contribuições da auditoria interna nas empresas. Retrata-se os principais conceitos, definições e características da auditoria interna, o papel do auditor, destacando os procedimentos utilizados por ele em seu trabalho, tendo como foco a prevenção de erros e fraudes. Foi constatado que o auditor conta com muitas ferramentas para auxiliá-lo em seu trabalho. Ao final da pesquisa conclui-se que a auditoria se faz necessária para identificação de erros e fraudes dentro das organizações, garantindo a confiabilidade e aumentando a credibilidade das empresas no mercado.

Palavras-chave: Erros. Fraudes. Controles Internos. Auditoria Interna.

¹ Graduanda em Ciências Contábeis da Faculdade Doctum João Monlevade; estersilva.rp@gmail.com.

² Graduada em Ciências Contábeis na UFV 2006, Mestre em Ciências Contábeis pela UFMG em 2009, Coordenadora de Curso de Ciências Contábeis na Faculdade Dinâmica e Professora na Faculdade Doctum de João Monlevade; contabilidade@faculdedinamica.com.br

1 INTRODUÇÃO

Quase que diariamente, os veículos de comunicação, divulgam notícias de escândalos financeiros e contábeis dentro de grandes organizações que acabam colocando em prova a confiabilidade e transparência dessas empresas, desestabilizando o mercado financeiro, atingindo diretamente a toda sociedade. Em 2002 os escândalos envolvendo fraudes no mundo corporativo deram início a uma crise global que desestruturou a economia de vários países.

Neste cenário a Auditoria tem lugar de destaque, pois, está diretamente ligada a garantia e segurança da fidedignidade das organizações e seus profissionais. A Auditoria Interna é uma aliada importante na busca da proteção e qualidade dos controles internos contábeis e financeiros, já que é uma ferramenta de conferência e aferição dos controles internos destinando-se a observação, questionamento, e checagem dos procedimentos adotados pela empresa e tem como objetivo avaliar a eficiência e eficácia dos controles internos dentro das organizações.

O objetivo geral do artigo consiste em enfatizar a importância da utilização da Auditoria Interna como ferramenta de prevenção de erros e fraudes nas organizações.

Buscando atingir o objetivo geral alguns objetivos específicos foram propostos:

- a) Apresentar os procedimentos de Auditoria Interna;
- b) Compreender a utilização da Auditoria Interna na prevenção de erros e fraudes;
- c) Identificar quais ferramentas são utilizadas na Auditoria Interna;
- d) Apresentar as contribuições da Auditoria Interna dentro das organizações.

Essa pesquisa se fez importante para afirmar a necessidade de uma Auditoria Interna bem feita capaz de evitar possíveis erros e fraudes, seu início se dá com a hipótese de que se as empresas adotarem a utilização dos procedimentos e ferramentas da Auditoria Interna na descoberta de erros e fraudes e buscarem aperfeiçoamento desses procedimentos e ferramentas haverá uma diminuição considerável destes.

A metodologia utilizada neste trabalho tem natureza aplicada de abordagem qualitativa. O trabalho foi elaborado de forma descritiva e desenvolvido a partir de

pesquisa bibliográfica. Os principais autores que embasaram este trabalho foram: Almeida, (2010) Auditoria: um curso moderno e completo; Attie, (2009) Auditoria Interna; Sá,(2009) Curso de auditoria.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A evolução do mercado financeiro, a expansão das empresas, os erros, as fraudes além de outros fatores desencadearam a necessidade de as empresas terem uma auditoria interna de qualidade a fim de evitarem erros e principalmente as fraudes. Um bom controle interno é aquele capaz de assessorar a administração e favorecer a gestão na coibição de erros e prevenção de fraudes. Almeida (2010) afirma que a implantação de um bom controle interno de nada adianta se não houver alguém que averigue periodicamente se os colaboradores estão cumprindo o que foi determinado e se existe a necessidade de melhoramento ou mudanças no sistema. A auditoria interna verifica se as normas estão sendo seguidas e avalia a necessidade de novas normas internas ou modificações das já existentes.

2.1 Controles Internos

As grandes manchetes envolvendo erros e fraudes no Brasil, a maior delas a operação lava jato levaram as empresas a repensarem seus controles internos, já que quanto mais eficiente for um controle interno menor a chance de erros e fraudes. Pode ser conceituado como controle interno:

“[...] conjunto coordenado dos métodos e medidas, adotados pela empresa, para proteger seu patrimônio, verificar a exatidão e a fidedignidade de seus dados contábeis, promover a eficiência operacional e encorajar a adesão á política traçada pela administração”. (ATTIE, 2009, p. 182)

O controle interno tem papel fundamental nas organizações, ele avalia legitimidade e legalidade das ações financeiras, contábeis e administrativas.

De acordo com Attie (2009) os controles contábeis e administrativos compreendem:

- a) Controles Contábeis: compreendem o plano de organização e todos os métodos e procedimentos diretamente relacionados, principalmente com a salvaguarda do patrimônio e a fidedignidade dos registros contábeis. Geralmente incluem os seguintes controles: sistema de autorização e aprovação; separação das funções de escrituração e elaboração dos relatórios contábeis daquelas ligadas às operações ou custódia dos valores físicos sobre estes valores.
- b) Controles administrativos: compreendem o plano de organização e todos os métodos e procedimentos que dizem respeito a eficiência operacional e a adesão a política traçada pela administração. Normalmente, se relacionam de forma indireta aos registros financeiros. (ATTIE, 2009, p. 186-187)

Segundo Almeida (2010) tem por finalidade proteger os ativos, apresentar dados contábeis de confiança e ajudar a administração no gerenciamento dos negócios da organização.

2.2 Auditoria Interna

A Auditoria Interna é um ramo da contabilidade voltada à verificação da eficiência e eficácia dos controles internos dentro das organizações, sua finalidade “[...] fornecer aos administradores, em todos os níveis, informações que os auxiliem a controlar as operações e atividades pelas quais são responsáveis”. (ATTIE, 2009, p. 18) Ela acompanha de perto a forma de funcionar dos controles interno e mede sua qualidade e segurança. A auditoria interna certifica a credibilidade das informações internas processadas e registradas.

Surgiu pela necessidade de se ter maior controle dos processos internos dentro das empresas, que atendesse a seus gestores de forma substancial e com maior periodicidade. Segundo Sá (2009) a auditoria visa assegurar aos gestores a proteção contra erros, fraudes, desvios, desperdícios e outros riscos. Por ser feita

por um empregado que compõem o quadro da empresa e esta em contato contínuo com a mesma, a efetividade da redução de erros e fraudes é muito maior se utilizados os procedimentos e ferramentas corretamente.

2.2.1 Planejamento da Auditoria

Segundo a NBC T 11.4 – Planejamento da Auditoria – (Resolução CFC nº 1.035/05.2008.) – Os principais objetivos do Planejamento da Auditoria são:

- a) Obter conhecimento das atividades da entidade, para identificar eventos e transações relevantes que afetem as Demonstrações Contábeis;
- b) propiciar o cumprimento dos serviços contratados com a entidade dentro dos prazos e compromissos, previamente, estabelecidos;
- c) assegurar que as áreas importantes da entidade e os valores relevantes contidos em suas demonstrações contábeis recebam a atenção requerida;
- d) identificar os problemas potenciais da entidade;
- e) identificar a legislação aplicável à entidade;
- f) estabelecer a natureza, a oportunidade e a extensão dos exames a serem efetuados, em consonância com os termos constantes na sua proposta de serviços para a realização do trabalho;
- g) deferir a forma de divisão das tarefas entre os membros da equipe de trabalho, quando houver;
- h) facilitar a supervisão dos serviços executados, especialmente quando forem realizados por uma equipe de profissionais;
- i) propiciar a coordenação do trabalho a ser efetuado por outros auditores independentes e especialistas;
- j) buscar a coordenação do trabalho a ser efetuado por auditores internos;
- k) identificar os prazos para entrega de relatórios, pareceres e outros informes decorrentes do trabalho contratado com a entidade.

2.2.2 Os procedimentos de Auditoria

Os procedimentos de auditoria são a verificação técnica utilizada em conjunto que fornecem ao auditor fundamentação para opinar em relação às demonstrações contábeis e financeiras. Circularização, inventários, conferências, softwares de auditoria, denúncias e são algumas ferramentas que o auditor dispõe para auxiliá-lo em cumprimento de seus objetivos. A fim de alcançar êxito em seu trabalho o auditor deve utilizar de todos os procedimentos de auditoria que para Attie (2009) são ferramentas técnicas.

Os procedimentos de auditoria:

- a) Exame físico; ligado diretamente a existência física do objeto ou item examinado. O auditor deve apurar as quantidades reais existentes, comprovando através de contato visual que o objeto existe e fazendo sua identificação, atestando sua autenticidade e qualidade. Exemplos de exame físico: Contagem de caixa; contagem de estoques.
- b) Confirmação; o auditor precisa conseguir declaração formal e imparcial de pessoas independentes a organização e que possam fazer a confirmação, deve se considerar a data de confirmação, a amplitude do teste e o tipo de confirmação. São dois tipos de pedidos de confirmação, o positivo e o negativo. Exemplos de procedimentos de confirmação: confirmações de contas a receber; fornecedores.
- c) Investigação; é o aprofundamento do objeto auditado, a fim de atestar a confiabilidade do objetivo da auditoria. Tudo que o auditor examinar deve passar por uma investigação minuciosa para atestar a segurança da informação recebida. Exemplos de investigação: exame de pagamentos, exame das notas fiscais de compra.
- d) Observação; é totalmente indispensável no trabalho de auditoria e esta diretamente ligada a experiência e crítica do auditor, é um procedimento que através de exames aponta erros e deficiências. Exemplos de observação: observação dos passivos não registrados, observação de itens obsoletos. (ATTIE, 2009, p. 242)

É necessário que o auditor aplique esses procedimentos fazendo adequações a cada situação específica para obtenção das evidências necessárias para fundamentação dos resultados e afirmação de seu parecer.

2.2.3 O auditor interno

Os gestores precisam do suporte dos auditores internos, pois não podem monitorar pessoalmente todas as atividades dentro de suas organizações, assim delegam essa função ao auditor interno que é um empregado da empresa e não pode ser subordinado daqueles ao qual o trabalho será analisado. É o empregado da empresa auditada que verifica se as normas estão sendo seguidas, se existe a necessidade de melhoria das normas vigentes, necessidade de implantação de novas normas e procedimentos e pode efetuar auditoria em diversas áreas. Cavalcanti (2010) atribui ao auditor interno a verificação e aprimoramento das normas internas vigentes, da necessidade de novas normas e realização de auditoria em diversas áreas das demonstrações contábeis e áreas operacionais. Para cumprir a função com excelência é necessário conhecimento dos procedimentos e técnicas de auditoria interna. O auditor interno deve utilizar todas as ferramentas de auditoria definidos em seu planejamento para alcançar êxito em seu trabalho. O Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil) é o principal órgão relacionado aos auditores internos.

Tudo aquilo que o auditor julgar necessário deve ser documentado, essa documentação chamada de papéis de trabalho são registros feitos pelo auditor das informações obtidas e atesta seu trabalho realizado e em sua maioria são padronizados. Pode ser denominado como “[...] peças de “execução” ou de “auxílio” no desempenho das tarefas; podem ser modelos particulares ou serem simples folhas colunadas ou até de papel almaço.”(SÁ, 2009, p. 162)

Por serem papéis para fins de anotações e memórias de execução, o auditor deve escolher quais papéis utilizará utilizando critérios pessoais, escolher aquele que melhor o atenda. São de propriedade do auditor e devem ser guardados com sigilo.

Após a realização do seu trabalho de auditoria, o auditor precisa emitir um relatório com suas constatações e observações. Esse relatório é uma redação feita de forma criteriosa fundamentada apresentada às partes interessadas de forma formal. Para Attie (2009) é a forma que o auditor apresenta a conclusão do seu trabalho aos administradores. Além de todas as constatações e observações o

relatório final deve conter o parecer do auditor, que é sua opinião acerca das conclusões do trabalho.

Baseado em todos os dados e informações obtidos o auditor interno emite seu relatório de sugestões e recomendações a administração da empresa. Após a emissão do relatório o auditor interno deve monitorar a execução das recomendações afim de assegurar o cumprimento das mesmas.

2.3 Erros x Fraudes

Os erros diferentemente das fraudes não tem caráter proposital, ocorrem muitas vezes pelo simples desconhecimento de normas e leis, esquecimento ou puramente por falta de atenção, porém as fraudes é um ato de má fé que visa ganhos ilícitos e atestam a falta de ética e moral. Geralmente envolve mais de uma pessoa e é muito comum o envolvimento de políticos, pode se dizer que a fraude é o erro proposital. Fraude pode ser definida como o ato de omitir, manipular ou adulterar as demonstrações contábeis a fim de adquirir vantagens. Conforme a Normas Brasileiras de Contabilidade Interpretação Técnica NBC T 11 – IT – 03 Fraude e Erro

(...) Fraude pode ser caracterizada por:

- a) manipulação, falsificação ou alteração de registros ou documentos, de modo a modificar os registros de ativos, passivos e resultados;
- b) apropriação indébita de ativos;
- c) supressão ou omissão de transações nos registros contábeis;
- d) registro de transações sem comprovação; e
- e) aplicação de práticas contábeis indevidas.

Quanto aos erros (...) consistente em:

- a) erros aritméticos na escrituração contábil ou nas demonstrações contábeis;
- b) aplicação incorreta das normas contábeis;
- c) interpretação errada das variações patrimoniais.

De acordo com a atual edição do Relatório Global de Fraude & Risco 2016/17, a incidência de fraudes em todo o mundo tem crescido, os casos veem

aumentando ano após ano partindo de 61% em 2012, 70% em 2013, 75% em 2015, chegando a 82% no último levantamento. O Brasil fica abaixo da média global com 68% de incidência, porém isso não significa que a segurança empresarial no Brasil está acima da segurança global. A hipótese mais provável é que as fraudes dentro das organizações do Brasil não estão sendo detectadas, o que remete a deficiência dos controles internos dentro das empresas brasileiras. Os dados obtidos mostram claramente a necessidade de um novo olhar dos gestores brasileiros acerca dos controles internos e ainda da avaliação destes para que a auditoria interna possa efetivamente apresentar informações reais e precisas sobre o funcionamento dos processos dentro das organizações. A pesquisa realizada pela Kroll aponta que uma ocorrência de fraude traz repercussões negativas para funcionários, clientes, além de diminuição de sua receita e marketing negativo, atingindo diretamente sua reputação e credibilidade.

Conforme pesquisa realizada pela PROTIVITI Brasil, consultoria global especializada em Gestão de Riscos e Compliance, os principais riscos dentro das organizações na atualidade são: fraudes internas; aliança entre funcionário interno e outras instituições; e a contratação de empresas vírus, que são empresas que tem por objetivo exclusivo cometer fraudes. No caso de fraudes internas as áreas mais críticas são compras e vendas; geralmente envolvem benefício a fornecedores e conflitos de interesses entre familiares e amigos dos funcionários e fraudes de pagamentos. Nos casos de fraudes envolvendo mais de uma empresa, o relatório da PROTIVITI afirma que 41,18% tem ligação com propina e em sua maioria as organizações envolvidas são prestadoras de serviços e consultoria, isso pela dificuldade de controle das entregas as empresas lesadas.

O levantamento da Kroll aponta que os principais responsáveis pelas fraudes dentro das empresas são funcionários ou ex-funcionários, vendedores, fornecedores e parceiros em joint ventures. Este cenário pode ser agravado por alta rotatividade de funcionários e falha na avaliação dos controles internos pela Auditoria Interna.

A auditoria externa ainda é o principal meio de descoberta da fraude dentro das empresas, embora não seja este seu papel principal. Existe uma grande dificuldade de implementação e adequação de medidas de prevenção que possam acabar com vazamentos de informações no mundo corporativo, o que mostra a necessidade de controles internos mais rigorosos e uma auditoria interna eficaz capaz de detectar possíveis falhas e necessidade de adequação a fim de evitar

erros e fraudes e conseqüentemente danos a reputação, a credibilidade e perdas financeiras.

O auditor ao se deparar com um erro deve estudar todos os indícios para avaliar se houve apenas um erro involuntário ou uma fraude, para isso ele deve levar em consideração a relevância do erro e quais conseqüências ele trará dentro da organização. Um ponto importante para se avaliar são quais benefícios o erro trouxe aos agentes fraudadores e quais tipos de erros foram cometidos. O auditor deve tomar o máximo de cuidado na hora de avaliar um erro e fazer suas considerações finais.

3 METODOLOGIA

A metodologia utilizada neste trabalho, quanto a sua natureza é aplicada. Vergara (2007) afirma que a natureza aplicada é aquela que tem necessidade de resolver problemas já existentes na prática, de forma imediata ou não.

Sua abordagem é de caráter qualitativo, a pesquisa qualitativa esta relacionada a compreensão do tema proposto, é subjetiva e empírica. Seu objetivo é gerar novas informações e tem como foco a interpretação do objeto a ser estudado. O pesquisador na pesquisa qualitativa tem limitação e parcialidade em seu conhecimento, tendo que tomar o devido cuidado para que sua opinião não transpareça em sua pesquisa. A pesquisa explicativa auxiliou na identificação dos fatores que colaboram para ocorrência do objeto e ajudara a explicar sua razão de existir. Conforme Vergara (2007) sua finalidade é facilitar a compreensão das ações estudadas, justificando e explicando os seus principais motivos e o "porquê" das coisas.

O procedimento técnico que foi utilizado neste trabalho é a pesquisa bibliográfica, esse procedimento tem por objetivo examinar diferentes estudos científicos sobre determinado assunto, permite ao pesquisador o exame, a investigação e confirmação de sua proposta de estudo. Segundo Vergara pesquisa bibliográfica é o estudo fundamentado por publicações em livros, revistas, redes eletrônicas que se encontram a disposição de qualquer pessoa.

4 PESQUISA E ANÁLISE DE DADOS

Em um mundo altamente informatizado, o auditor deve contar com a ajuda de procedimentos de controle na realização de seu trabalho, para isto existem ferramentas que podem ser utilizadas pelo auditor para auxiliá-lo nos trabalhos de auditoria. O uso de Técnicas de Auditoria Assistidas por computador (TAAC) melhora e agiliza a eficiência do trabalho feito pelos auditores. Os softwares de auditoria são ferramentas de análise de dados muito uteis. São instrumentos que ajudam o auditor no cumprimento de sua meta de trabalho, definida em seu planejamento de auditoria. Essas ferramentas são classificadas em generalistas, especialistas e de utilidade geral.

4.1 Ferramentas utilizadas na Auditoria Interna

Essas ferramentas são classificadas em generalistas, especialistas e de utilidade geral. Ferramentas generalistas são softwares capazes de processar vários arquivos em vários formatos ao mesmo tempo, sua utilização permite uma maior independência do auditor em relação ao profissional de TI, porem por envolver gravação de dados para analise em diferentes ambientes a maioria das aplicações não podem ser feitas online. Se houver a necessidade de o auditor fazer cálculos complexos, o software não conseguira ajudar, uma vez que o sistema, para atender a todos os auditores de uma forma geral, não consegue se aprofundar nas lógicas e matemáticas muito complexas. As principais ferramentas generalistas:

Audit Command Language (ACL) é uma ferramenta moderna que extrai informações de bancos de dados, analisa essas informações e trata. Tem por objetivo detectar erros relacionados a dados incompletos, sem precisão e consistência. Diferente de outros softwares a ACL trabalha com grande volume de transações em vários sistemas. Esse software é utilizado no Brasil desde 1996 e sua utilização vem crescendo desde então. Um levantamento feito por uma empresa terceira chamada Forrester em 2015 apontou que determinada empresa após a utilização da ferramenta ACL que realizava 6 auditorias, passou a realizar de 11 a 15

sem nenhum custo ou despesa a mais com melhora nos resultados, maior retorno de investimentos. O ACL é um software caro e necessita que o auditor passe por treinamentos constantes, além disso o ACL não é compatível com computadores MAC (da Apple).

Interactive Data Extraction & Analysis (IDEA) é um software para extração e análise de dados, uma ferramenta de análise de arquivos e dados importante e versátil que ajuda o auditor a avaliar o desempenho dos controles internos e acrescenta qualidade a seu trabalho. De acordo com o site software.com o IDEA consegue ler, exibir, analisar e manipular arquivos de dados a partir de qualquer fonte. Sua finalidade é detectar fraudes nos controles internos. O software importa dados de vários arquivos, incluindo dados estatísticos completos. Realiza análise, testes podendo utilizar critérios mais complexos. Consegue detectar duplicidade de itens ou sua falta, armazena registro de auditoria já realizada.

IDEA/Audimation é uma ferramenta que auxilia profissionais da área contábil e da área financeira a otimizar suas capacidades de análises nos trabalhos de auditoria, sua finalidade conforme o site da Audimation é auxiliar na detecção de fraudes e atender aos padrões de documentação. Permite a importação rápida, junta, analisa a amostra e extrai dados de quase qualquer fonte. Possui mecanismos para detecção fraudes, avaliação riscos, testes de controles internos e conformidade com as políticas internas e regulamentações.

O site [galileosoftware](http://galileosoftware.com) aponta o galileo como um software integrado de gestão de auditoria. Estão incluídos nessa plataforma gestão de risco de auditoria, documentação e emissão de relatórios para auditoria interna. Desenvolvido pela Risk & Assurance, uma empresa prestadora de serviços de auditoria interna, o galileo tem um sistema de documentação e informação capaz de se adaptar às particularidades específicas de uma auditoria interna. Este software permite o monitoramento e garantia de identificação de problemas e um menor espaço de tempo. O galileo inclui gestão de riscos, documentação e emissão de relatórios de auditoria interna, a metodologia que o software oferece ao auditor é baseada em uma auditoria de riscos completa o que torna o trabalho do auditor mais eficaz.

Conforme a Murah Technologies o Murahxpress é um software com uma plataforma inovadora que simplifica e profissionaliza o departamento de auditoria Interna dentro das empresas, ele cria procedimentos de trabalhos, por meio de um sistema de controle interno mais eficaz com intuito de eliminar possíveis riscos e

inconformidades. Essa plataforma coleta as evidências e elabora relatórios automáticos. É um software que consegue personalizar a área de trabalho de acordo com a necessidade da empresa, o que o torna muito interessante, já que as organizações têm necessidades e perfis distintos.

Segundo a empresa SoftExpert, que fornece o software, o SE Audit é um software que tem por objetivo ajudar as organizações no gerenciamento das atividades, de dados e nos processos de auditoria. Ele abrange todos os tipos de auditoria, tais como auditorias internas, operacionais, de TI, de fornecedores, de riscos/controles e auditorias da qualidade. O sistema consegue gerenciar todas as etapas de uma auditoria desde o planejamento até realização de relatórios. Os recursos disponíveis no SE Audit são avançados e permitem que as empresas tenham as práticas de execução de auditoria mais eficaz através de monitoramento de tempo de execução, workflows com maior flexibilidade para não conformidades e metodologias de gestão de riscos.

As ferramentas especializadas de auditoria são softwares desenvolvidos para execução de determinados trabalhos de modo personalizado. Podendo ser desenvolvido pelo próprio auditor, por especialistas da própria empresa a ser auditada ou desenvolvido por outra pessoa contratada pelo auditor. Tem como principal vantagem atender a demandas mais específicas, como crédito imobiliário, leasing, cartão de crédito e outras funções. O auditor tem a possibilidade de desenvolver um software especializado em determinada área independente de sua complexidade. Porém por ser um software restrito a apenas um cliente, dependendo do tamanho da empresa se torna inviável por conta de seu alto custo.

Ferramentas de utilidade geral são outros softwares que não tem por objetivo principal executar atividades de auditoria, porém podem ser utilizados na falta de outros recursos. Essas ferramentas são softwares desenvolvidos para execução de funções de simples processamento, por tanto não possuem recursos avançados para verificação dos controles. Alguns exemplos de ferramentas de utilidade geral são: excell; editor de texto; oracle; SQL server; Dbase2.

4.2 Prevenção de erros e fraudes

A auditoria interna é uma aliada importante na prevenção de erros e fraudes dentro das organizações, se faz necessária para que haja total transparência em todos os processos da empresa.

Segundo a NBC T 11.03:

O auditor não é responsável e nem pode ser responsabilizado pela prevenção das fraudes e erros, porém precisa fazer um planejamento para avaliar o risco da ocorrência, a fim de ter grande chance de detectar tudo que possa implicar em efeitos relevantes nas demonstrações contábeis.

O auditor precisa avaliar criteriosamente o sistema contábil, incluindo o controle interno, tanto em relação a sua concepção quanto ao seu funcionamento efetivo, dando atenção especial a todas às condições ou eventualidades que possam aumentar de risco de fraude ou erro. Todo e qualquer indício de anormalidade deve ser analisado minuciosamente como medida de prevenção.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante as informações coletadas e resumidas neste artigo, pode-se concluir que, a Auditoria Interna desempenha um papel importante dentro das empresas, medindo e avaliando os controles internos acerca de sua eficiência e eficácia; assessora os gestores através de informações e dados executados de maneira técnica.

O relatório de recomendações e sugestões emitido pelo auditor após conclusão de seu trabalho traz ao gestor a possibilidade de atuar de forma eficaz na correção das não conformidades, melhorando assim seu controle interno e conseqüentemente seu desempenho. Outro benefício importante que a auditoria interna traz as organizações é a fidelidade de informações e demonstrações contábeis e financeiras, informações e demonstrações fideis transmitem

transparência e confiança.

A Auditoria interna é uma ferramenta gerencial que traz a possibilidade dos gestores conhecerem todas as possíveis falhas dos processos internos dentro das organizações, auxiliando assim o processo decisório e alavancando os resultados. Garante aos gestores a possibilidade de tomadas de decisões acertadas, as informações e dados obtidos por ela auxilia a organização na redução de custos e despesas, na simplificação dos processos internos, na agilidade de disponibilização de informações precisas trazendo assim ganhos consideráveis às empresas. As entidades empresariais devem ter credibilidade no mercado e precisam passar confiança a seus Stakeholder para manutenção de uma parceria duradoura e lucrativa para todas as partes.

Ela surgiu pela necessidade da garantia da fidedignidade e adequação das informações dentro das organizações e se torna uma ferramenta de orientação importante para tomada de decisões dos gestores. A análise e avaliação dos controles internos através da auditoria interna assegura maior eficiência dos mesmos e assessora os gestores acerca das mudanças necessárias para que não haja não conformidades dentro das organizações. Contribui significativamente para a obtenção de informações e dados precisos da real situação e desempenho da empresa, a avaliação do desempenho das organizações se faz importante para que os gestores possam tomar decisões acertadas, sabendo exatamente seus pontos fortes e fracos. O processo de monitoramento das recomendações permite a empresa maior controle e avaliação do cumprimento das correções das falhas encontradas pelo auditor interno, as orientações recebidas devem ser seguidas para que os processos dentro das empresas possam ser executados de maneira correta.

O auditor interno precisa ter acesso ao máximo de informações possíveis da área em que irá executar seu trabalho para que possa desenvolver-lo com excelência. Esse profissional precisa ter competência legal que fundamente sua opinião, que deve estar alicerçada nos princípios e normas contábeis, devesse cumprir as normas de auditoria e os procedimentos de forma ética e moral afim de não comprometer seu trabalho já que tem acesso a informações e dados confidenciais. Sua visão deve ser imparcial e objetiva, pois tratam de questões de extrema importância para que as entidades se mantenham e prosperem no mercado. Diferente do auditor externo não lida somente com riscos financeiros, lida com a garantia de uma boa reputação da organização, como seus colaboradores

são tratados e conseqüentemente com seu crescimento e posição no mercado financeiro. O auditor conta com ferramentas importantes para alcançar suas metas, softwares capazes de analisar dados que agilizam a auditoria.

A auditoria interna pode ser muito benéfica dentro das organizações se usada como uma aliada na prevenção de erros e fraudes, seu papel é de grande valia e ela se faz necessária dentro das organizações. O comprometimento das informações dentro das empresas por erros e fraudes afeta significativamente a organização e pode estar diretamente relacionado com sua extinção, tornando a auditoria interna essencial para a sobrevivência e prosperidade das entidades.

THE ROLE OF INTERNAL AUDIT IN THE PREVENTION OF ERRORS AND FRAUDS IN ORGANIZATIONS

ABSTRACT

This article seeks to emphasize the importance of internal auditing in the prevention of errors and fraud within organizations. It presents the procedures of internal audit, the contributions of the internal audit in the companies. It portrays the main concepts, definitions and characteristics of the internal audit, the role of the auditor, highlighting the procedures used by him in his work, focusing on the prevention of errors and fraud. It was found that the auditor has many tools to assist in his work. At the end of the research it is concluded that the audit is necessary to identify errors and fraud within the organizations, guaranteeing the reliability and increasing the credibility of the companies in the market.

Keywords: Errors. Frauds. Internal controls. Internal Audit.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **AUDITORIA: Um curso Moderno e Completo**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

APROVA A NBC T 11.4 - **PLANEJAMENTO DA AUDITORIA**. Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/nbc/nbct11_4.htm>. Acesso em: 15 de Setembro de 2017.

A SOLUÇÃO – SE AUDIT Disponível em<<https://www.softexpert.com.br/produto/planejamento-controle-auditorias/>>. Acesso em: 15/ de maio de 2018

ATTIE, William. **AUDITORIA INTERNA**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

AUDITORIA INTERNA. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/obras/manualauditoriainterna.htm>>. Acesso em: 01 de Outubro de 2017.

CONTROLE INTERNO NAS EMPRESAS: **RELEVÂNCIA E APLICAÇÕES**. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/cotidiano/control-interno-nas-empresas-relevancia-e-aplicacoes/32410/>>. Acesso em: 05 de Outubro de 2017.

GALILEO SOFTWARE. Disponível em:<<http://www.galileosoftware.com/>>. Acesso em: 18 de abril de 2018.

IDEA/AUDIMATION SOFTWARE. Disponível em:<<http://www.audimation.com/>>. Acesso em: 18 de abril de 2018.

IDEA SOFTWARE. Disponível em:<<http://www.software.com.br/p/idea>>. Acesso em: 18 de abril de 2018.

MANUAL DE AUDITORIA INTERNA – **Auditoria Geral da UFMG 2ª versão**.

Disponível em:

<https://www.ufmg.br/auditoria/images/stories/documentos/manual_2a_verso_revisa_do.pdf>. Acesso em: 29 de Setembro de 2017.

MURAH XPRESS. Disponível em:<<http://murah.com.br/>>. Acesso em: 18 de abril de 2018.

NORMAS E ORIENTAÇÕES - ESTRUTURA INTERNACIONAL DE PRÁTICAS PROFISSIONAIS (IPPF) – **Instituto dos Auditores Internos do Brasil**. Disponível em: <<http://www.iiabrasil.org.br/ippf.html>>. Acesso em: 01 de Outubro de 2017.

PESQUISA REVELA O RETRATO ATUAL DA FRAUDE CORPORATIVA NO BRASIL. Disponível em: <<https://www.jornalcontabil.com.br/pesquisa-revela-o-retrato-atual-da-fraude-corporativa-no-brasil/>>. Acesso em: 28 de abril de 2018.

PREVENÇÃO DE FRAUDES. Disponível em:

<<https://portaldeauditoria.com.br/category/prevencao-de-fraudes/>>. Acesso em: 22 de Setembro de 2017.

PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA INTERNA. Disponível em:

<<https://portaldeauditoria.com.br/procedimentos-de-auditoria-auditoria-interna/>>. Acesso em: 05 de Setembro de 2017.

SÁ, Antônio Lopes de. **CURSO DE AUDITORIA.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

TERUEL, Evandro Carlos. **PRINCIPAIS FERRAMENTAS UTILIZADAS NA AUDITORIA DE SISTEMAS E SUAS CARACTERÍSTICAS.**

VERGARA, Sylvia Constant. **PROJETOS E RELATÓRIOS DE PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007.